



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Carta de Intenções do 205º Fórum Permanente da Política Pública Estadual para PcD e PcAH no RS - COREDE Metropolitano Delta do Caí - Município de Santo Antônio da Patrulha

Tópicos e deliberações da Plenária do Fórum

Aos dezessete dias do mês de junho de 2025, participaram da plenária do Fórum, aproximadamente 117 pessoas, representando 14 municípios do COREDE – Delta do Caí: Alvorada, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Imbé, Morrinhos do Sul, Osório, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão

Dentre os presentes, destaca-se a presença dos integrantes da mesa de abertura do evento: Diretor Presidente da FADERS - Marquinho Lang; Diretor Administrativo SEDES José Carlos Borges da Silveira Júnior; Presidente do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí Júlio Souza; Prefeito Rodrigo Massulo; Promotora de Justiça Barabara Paz; Representando a Secretaria Sinara Santos da Silva; Secretaria Municipal da família cidadania e Assistência Social de Gravataí Tanrac Magalhães Saldanha; presidente da Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha hoje representado pelo vereador Gabriel Diedrich.

Todos os componentes da mesa apresentaram suas saudações mencionando a importância do Fórum e a participação das pessoas efetivamente para garantir os direitos das pessoas com deficiência e com altas habilidades.

Estiveram participando desse Fórum os seguintes servidores da FADERS: Diretora Técnica da FADERS - Miriam Wornicow Garcia, Coordenadora de Pesquisa - Aline Monteiro, Coordenadora de Políticas - Idília Fernandes, Coordenadora de Acessibilidade - Jaqueline Rosa, Coordenadora de Capacitação - Sabrina Pavani.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

No momento cultural para encerrar o turno da manhã, O Grupo de Capoeira CAPOARTE da APAE SAP fizeram uma apresentação, coordenada pelo Mestre Luizinho.

Após a mesa de abertura tivemos a apresentação do Painel - Garantia de Direitos e Panorama Geral das Políticas Públicas: por uma cultura de acessibilidade universal e inclusão no RS, apresentado pelas técnicas da FADERS Idília Fernandes, Aline Monteiro e Jaqueline Rosa.

Após o painel, no turno da tarde realizou-se a mesa redonda sobre o diagnóstico situacional da realidade regional do COREDE, na perspectiva dos municípios.

Monia (APAE SAP) - Diretora Administrativa convida sua equipe Alice, Bianca, Francine e Simone para participar da apresentação. A APAE atua na Saúde, Assistência Social e Educação. Destaca os seguintes números: Escola Picapau Amarelo com 81 Alunos, CAS TEAcolhe 111 atendimentos semanais, Serviço de convivência 22 usuários, Atendimento Clínico 189 atendimentos e Inserção no mercado de trabalho 15 usuários em parceria com a Empresa da Colônia. Há parceria com Sec. Saúde Municipal, Sec. Educação Municipal, Sec de Desenvolvimento Social Municipal, Sec. Estadual de Saúde e Secretaria Estadual de Educação. Também realizam alguns atendimento para o Município de Caraá.

Josi (Glorinha) relata que o município caminha para se tornar mais acessível, destaca a Educação como uma grande entrada para as PcD com a apresentação dos laudos dos alunos. No momento as ações estão voltadas para a fase escolar, para crianças e adolescentes, percebem que o mercado de trabalho ainda está precário. Reconhece avanços e problemas, como o Transporte Público. Em 4 de maio, aniversário do Município, já se pensou em como receber as PcD, com espaços inclusivos e acessíveis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Ana Claudia (Glorinha), Coordenadora da Educação Especial do Município relata que 5% dos alunos têm laudo. O cadastro destes alunos é compartilhado com a Saúde e no Desenvolvimento Social, sendo atualizado por todos os profissionais. PEI com modelo único para todas as escolas, o acompanhamento é feito desde a saída de casa, permanência na escola e retorno. Conta com Equipe Multiprofissional nas Escolas, com reunião mensal. O AEE ocorre em turno inverso e há cada 15 dias, o profissional visita a sala de aula para verificar as reais necessidades daquele estudante. Norma Técnica para determinar o papel dos profissionais (Psicologia Educacional e Clínica, Fonoaudiologia, Ass. Social e Psicopedagogo) em cada espaço.

Raquel (Odontologia SAP) - Relata sobre sua formação como Profissional da Odontologia inclusiva, capacitação realizada em parceria com a FADERS e HPSP. Para atendimento de pacientes com Deficiência na atenção básica (baixa complexidade).

Pamela (SEMED - SAP) apresentou o trabalho de inclusão do município. Em 2021 tinha apenas 4 salas de AEE, em 2025 há 27 , sendo 26 em escolas e 1 no atendimento em turno inverso. Informa que as barreiras hoje são mais atitudinais. Em SAP, em 2022 os PEI passaram a ser obrigatórios, aproximadamente 10% dos estudantes são estudantes de inclusão. APAE, Conselho tutelar, SEMED representantes de AEE cuidam e zelam dos casos mais agravantes dos alunos. A SEMED tem parceria com APAE, Defensoria Pública e CAEE (Atendimento Especializado). Relata emoção em alfabetizar uma pessoa com TEA não verbal, destacando a importância dessa rede de SAP. Como mãe atípica de AHSD relata da importância do PEI, o aluno com AHSD tem QI levado na área afim, mas pode ter dificuldades em outras áreas, incluindo a área social.

Tatiana (SAP) é representante da Comunidade de SAP, mãe de dois jovens atípicos, um com deficiência que faz uso de recurso de tecnologia assistiva e cadeira de rodas e outro com AHSD. Relata sobre a eliminação de barreiras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

por onde a filha Duda foi passando, hoje está com 21 anos e faz uso de comunicação aumentativa e alternativa (ENABLEVIACAM, Redmouse, EVA Face mouse...). Percebe que esta caminhada em relação a acessibilidade e inclusão não tem uma chegada e sim uma constante busca por melhorias e possibilidades em sua vida. Realiza atividade de bocha adaptada na APAE. Sobre o filho com AHSD, com 12 anos, ainda estão descobrindo este mundo. Muitas atitudes eram questionáveis, até entender que o cérebro dele era neurodivergente. Sua identificação foi feita no ano de 2024. As áreas de destaque do João são para educação e para atividade física, gosta muito de basquete. Seu QI é elevado, mas ao mesmo tempo não tem maturidade psicológica para conviver com grupo de alunos mais velhos.

Miriam Maciel (AGAHSD - CANELA) relata sobre o voluntariado que fez na APAE, mãe de 3 filhos, foi questionada pelo filho que foi identificado com AHSD do porque aquelas crianças não estudavam na mesma escola que ele, e sua resposta foi sobre a escola não estar preparada para dar conta das necessidades de cada aluno com deficiência, e recebeu do filho a resposta que ele também percebe que a escola não estava preparada para as dificuldades dele. A necessidade da criança com AHSD é o avanço escolar. Relata sobre o “Patrulha Kids” aulas online para crianças de SAP, de abrigos, estrangeiros... Destaca sobre a dupla condição, quando é identificado com AHSD e laudo (TEA, TDAH, TOD...). Relata a importância do papel da família em parceria com as orientadoras, professoras...

Contribuições da Plenária:

Gisele, pessoa com TEA e AHSD de SAP relata sobre as dificuldades enfrentadas em seus 44 anos de vivência. Destaca as diferença da percepção de alunas (sexo feminino) com AHSD e TEA para alunos do sexo masculino, relata sobre a habilidade que as meninas tem em “suprimir suas habilidades, para se encaixar no grupo”. Alerta que esta máscara “de normalidade” pode aparecer na vida adulta através de transtornos mentais, como bipolaridade,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

depressão e tendência ao “desviver”. Destaca o lado pesado, a necessidade de suporte, há 20 anos enfrenta dificuldade e descontinuidade para concluir o curso superior. Sua fala traz a importância da rede de amigos para enfrentar.

Baltazar (SAP), advogado, aposentado, Pessoa com Deficiência física desde o nascimento, aponta que hoje temos mais possibilidades, diferente da sua época escolar, que não existia. Hoje há lugar de fala pra PcD. Questiona o pq a Prefeitura dá alvará para novos espaços sem acessibilidade. Não há fiscalização, e só haverá com a cobrança de multas. Nada sobre nós sem nós, o quanto é importante ouvir as necessidades e observações de quem enfrenta a dificuldade diariamente. Clama que a FADERS possa cobrar das Prefeituras nenhum alvará sem acessibilidade!

Zilma (SAP), aposentada, visitadora do PIM destaca a importância do apoio do poder público aos pais. O olhar do professor deve estar atento e ser diferenciado para identificar as necessidades específicas de cada aluno.

Cintia (SAP), tia de criança com TEA, mãe de criança com AHSD e prof de AEE. Percebe a invisibilidade das crianças com AHSD, que passam despercebidas. Questiona para onde encaminhar? é membro da “Patrulha AZUL” percebe que para TEA há atendimento de muita qualidade na APAE de SAP, mas com AHSD não há atendimentos, adaptações, laudos, testes (de 2 a 7 mil reais) públicos. Mesmo não havendo necessidade de identificação, ele só consegue acessar os direitos previstos em lei (PEI, atendimentos...) com o laudo. Propõe que o Município com o apoio da FADERS possa auxiliar na busca da rede de apoio.

SEMED na fala da Pamela informa que amanhã haverá reunião da RAIE e o tema destacado pela Cíntia será levado para discussão no grupo.

Alexandre (SAP) destaca a importância dos professores em se solidarizarem para ajudar os alunos. Que o papel dos professores é grandioso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Propostas da Plenária:

1. Sugerido uma Setorial da AGAHSO em Santo Antônio da Patrulha.
2. Visibilidade e possibilidades para AHSD no município, identificação realizada pelo serviço público.
3. Capacitação dos professores e profissionais sobre AHSD
4. Realizar ações onde possa se falar sobre as barreiras atitudinais,
5. Com a retomada do Conselho da PcD incluir AHSD na pauta.
6. Visibilidade para acompanhamento de PcD na idade adulta e mercado de trabalho na Regional.
7. Criar um núcleo regional público para implantar ações de atendimento e identificação voltadas às pessoas com Altas Habilidades/superdotação na região.
8. Verificar no Plano Estadual Decenal das AHSD o que está contemplado para ampliar para para a Regional.
9. Cobrança da Lei para alvará para prédios novos com acessibilidade.
10. Intensificar o estímulo ao Esporte no Município.
11. Formação em Tecnologia Assistiva e CAA.
12. Aparelhagem específicas para o estímulo de PcDF.

O Fórum foi encerrado às 17:20h.